



Prof
Thais Formagio



www.profthaisformagio.com.br



PIA ≠ PINA: População em idade não ativa
População em Idade Ativa

PEA

População Economicamente Ativa

Mão-de-Obra disponível = POTENCIAL

Quem tem idade e quer trabalhar

P.O

(População Ocupada)

Estão trabalhando (remunerado ou não)

P.D

(População Desocupada)

Estão procurando

PNEA

População **NÃO** Economicamente Ativa

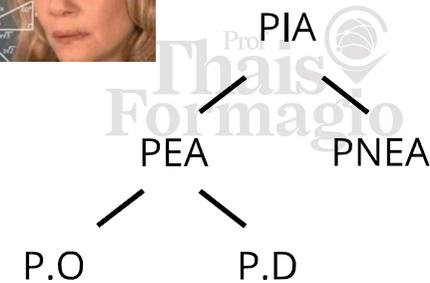
Quem tem idade mas não está disponível

- Donos de casa
- Estudantes
- PCD's

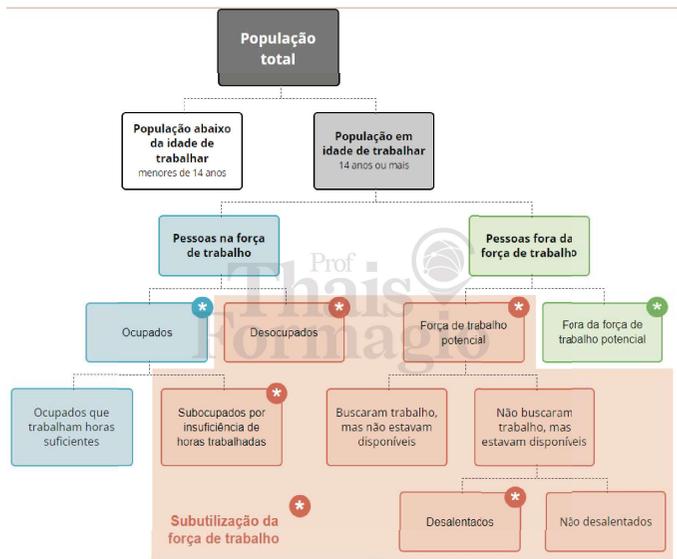
www.profthaisformagio.com.br



População



www.profthaisformagio.com.br



www.profthaisformaggio.com.br

Desempregados (desocupados)	Taxa de desemprego (desocupação)	Desalentados	Taxa de subutilização	Desempregados (desocupados)	Taxa de desemprego (desocupação)	Desalentados	Taxa de subutilização
12,8 milhões	11,8%	5,7 milhões	29,1%	14,8 milhões	14,7%	6,0 milhões	29,7%
2º trimestre 2020	2º trimestre 2020	2º trimestre 2020	2º trimestre 2020	1º trimestre 2021	1º trimestre 2021	1º trimestre 2021	1º trimestre 2021
Desempregados (desocupados)	Taxa de desemprego (desocupação)	Desalentados	Taxa de subutilização	Desempregados (desocupados)	Taxa de desemprego (desocupação)	Desalentados	Taxa de subutilização
10,1 milhões	9,3%	4,3 milhões	21,2%	8,6 milhões	8,0%	3,7 milhões	17,8%
2º trimestre 2022	2º trimestre 2022	2º trimestre 2022	2º trimestre 2022	2º trimestre 2023	2º trimestre 2023	2º trimestre 2023	2º trimestre 2023

Desempregado

Pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho.

Desalentado

Pessoas que gostariam de trabalhar mas desistiram de procurar (crise, ou pessimismo pensando nas vagas locais)

Subocupados

Gostariam de trabalhar mais, trabalham menos de 40 horas semanais



www.profthaisformaggio.com.br

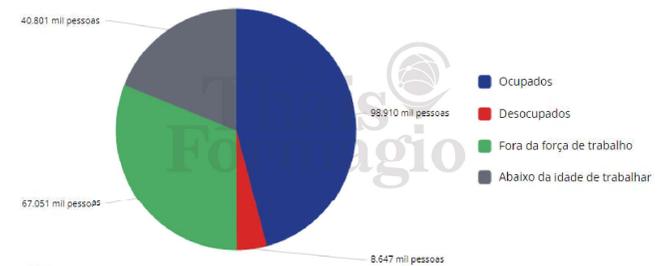
Alguns exemplos de pessoas que, embora não possuam um emprego, não podem ser consideradas desempregadas:

- um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos (**pnea**)
- um dono de casa que não trabalha fora (**pnea**)



www.profthaisformaggio.com.br

População brasileira, de acordo com as divisões do mercado de trabalho, 2º trimestre 2023

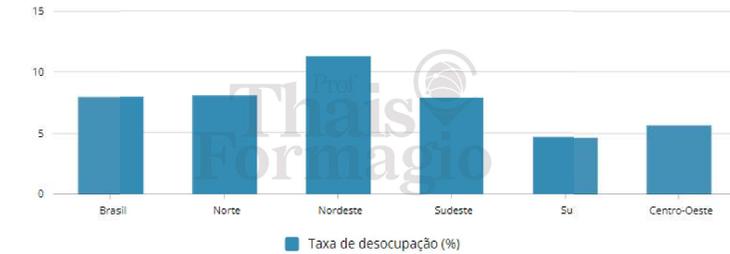


[HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR/EXPLICA/DESEMPREGO.PHP](https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php)



www.profthaisformaggio.com.br

Taxa de Desocupação no Brasil e nas Grandes Regiões, 2º trimestre 2023



DESEMPREGO ESTRUTURAL:

- Causado pela automação dos postos de trabalho (avanços tecnológicos)
- Mudança permanente no mercado de trabalho



DESEMPREGO CONJUNTURAL:

- Causada por crises econômicas ou recessões



Pesquisa do IBGE mostra que mulher ganha menos em todas as ocupações

Um estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que as mulheres ganham menos do que os homens em todas as ocupações selecionadas na pesquisa. Mesmo com uma queda na...

Agência Brasil / Mar 8, 2019

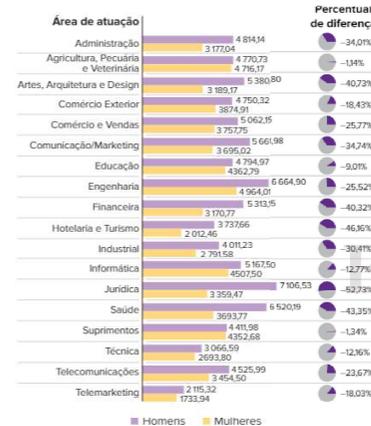


Desigualdade salarial entre gêneros ainda é um problema no Brasil

Mulheres recebem 79,5% do total da remuneração de um homem, mas esse cenário é ainda mais injusto quando o valor pago pela mesma posição e função é diferente

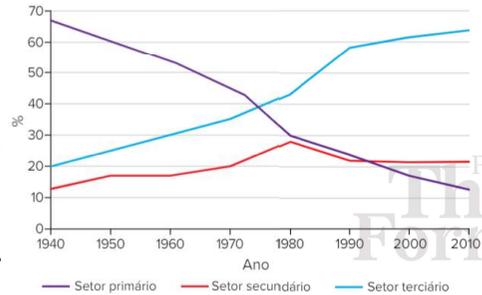
Trabalho & Formação

Brasil: diferença de salários por área de atuação (em reais) – 2018



Fonte: CAÍHÓ, Jr; CAVALLINI, Maria. Mulheres ganham menos que os homens em todos os cargos e áreas, diz pesquisa. *GT*, 7 mar. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/consumo-e-emprego/indicial/mulheres-ganham-menos-que-os-homens-em-todos-os-cargos-e-areas-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 10 dez. 2020.

Brasil: distribuição setorial da PEA – 1940 a 2010



Fonte: IBGE. *Censo Demográfico 2010*. Disponível em: www.ibge.gov.br/apps/snig/M/index.html?loc=0&cat=-1,-2,112,113,114,128,129&ind=4741; IBGE. *Estatísticas históricas do Brasil 1950-1988*. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/serieestatisticasrestrospectivas/Volume%203_Estatisticas%20historicas%20do%20Brasil_series%20economicas_demograficas%20e%20sociais%20de%201950%20a%201988.pdf. Acessos em: 10 dez. 2020.

- **Primário** → atividades no campo: agricultura, pecuária e extrativismo mineral e vegetal.
- **Secundário** → atividades de transformação: indústria e a construção civil.
- **Terciário** → comércio e aos serviços em geral
- **Quaternário** → Pesquisa e Inovação, mão-de-obra altamente qualificada

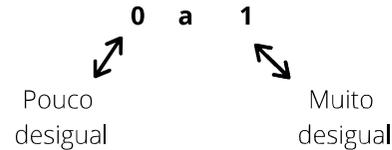


www.proftaisformaggio.com.br

Índice de Gini

Corrado Gini- 1912 (matemático)

Mede as desigualdades sociais



IDH

Década de 90 Mahbub ul Haq- ONU

Mede a **qualidade de vida**: baseado em 3 pilares

SER

Saúde, educação e renda



www.proftaisformaggio.com.br



www.proftaisformaggio.com.br

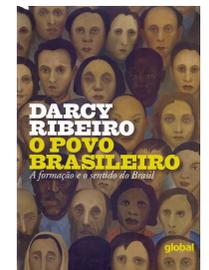
ETNIAS

Nação brasileira: resultado de um projeto político esboçado no império

Etnia Nacional: mestiçada

Darcy Ribeiro

3 Matrizes Étnicas



www.proftaisformaggio.com.br

Indígenas: Habitantes originais
Branco: Invasores
Negro: Trazidos e escravizados

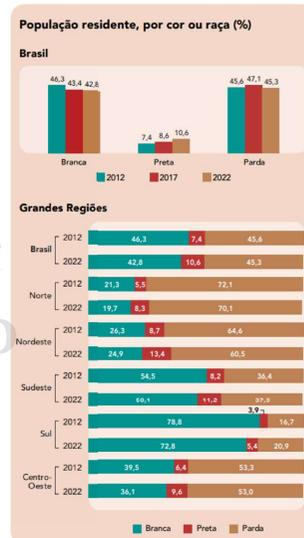
Reconstruir o processo de formação do povo brasileiro "(...) **parece impossível porque só temos o testemunho de um dos protagonistas: o invasor**" (pg. 26)

"Surgimos da confluência, do entrechoque e do caldeamento do invasor português com os índios silvícolas e campineiros e com os negros africanos aliciados como escravos" (p.17)

Cafuzos: negro e indígena
Pardos: Caboclos ou Mamelucos: branco e indígena
 Miscigenação
Mulatos: negro e branco

População brasileira por cor e raça de acordo com o **Censo de 2022**

**Autoclassificação/
 Autoidentificação**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2022.



Em sete anos, aumenta em 32% a população que se declara preta no Brasil
 De 2012 a 2018, número de declarados pretos aumentou em quase 5 milhões no país. População branca segue encolhendo e pardos seguem sendo maioria.

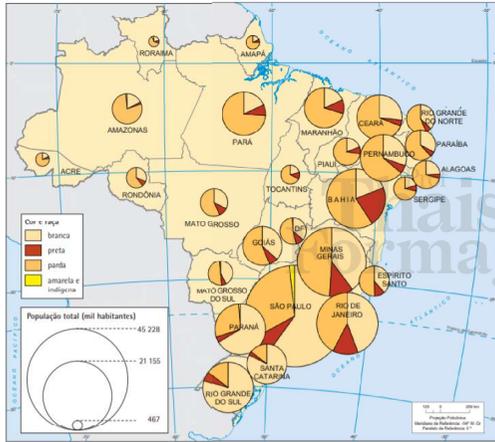
51 | May 22, 2019

Mudança na percepção da população quanto a cor e raça:

- Luta dos movimentos sociais

- Políticas afirmativas (amenizar o processo de exclusão)

Distribuição da população por cor e raça - 2017



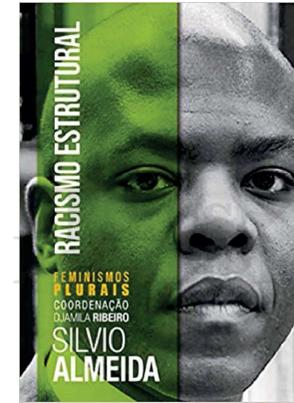
A participação da população declarada de cor branca reduziu em todas as regiões de 2012 para 2019, principalmente na Região Sudeste (5,0 pontos percentuais) e na Sul (5,8 pontos percentuais). Na Região Nordeste houve a principal expansão da participação das pessoas declaradas pretas (3,2 pontos percentuais) e na Sul das pessoas declaradas de parda (4,8 pontos percentuais).

Fonte: https://biidatoteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707_informativo.pdf



www.proftaisformagio.com.br

Para enriquecer seu repertório:

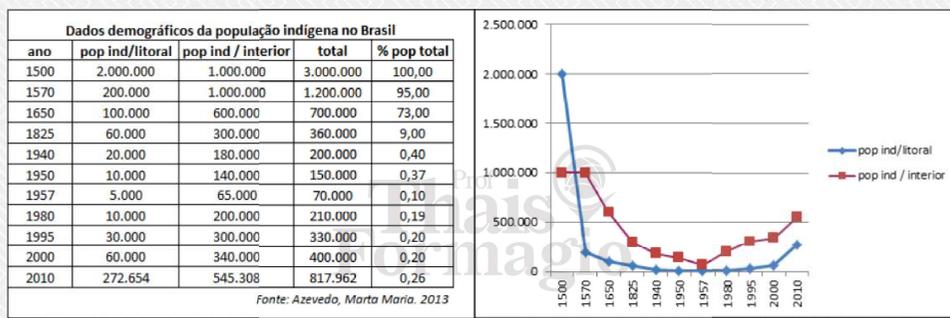


+ Entrevista no roda viva com o autor



www.proftaisformagio.com.br

Indígenas- FUNAI



Essa drástica diminuição da população indígena está ligada às mortes provocadas pelos conflitos com os colonizadores, como ocorreu no Nordeste, no Sudeste e, atualmente, na Amazônia e no Centro-Oeste. Além disso, diversas epidemias foram provocadas por doenças introduzidas na região com a chegada dos colonizadores e que, até então, eram desconhecidas dos indígenas, como o sarampo e a sífilis.



www.proftaisformagio.com.br

Terras indígenas

80's: Contexto da Política de Integração Nacional e consolidação das fronteiras econômicas Norte e Nordeste.

Não são criadas!
São reconhecidas

Estágio	Quantidade
Em estudo	137
Delimitada	44
Declarada	73
Homologada	8
Regularizada	475
TOTAL	761



www.proftaisformagio.com.br

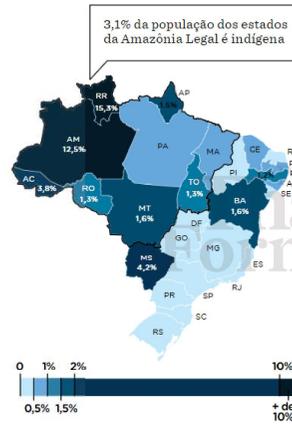
@ PROFTHAISFORMAGIO



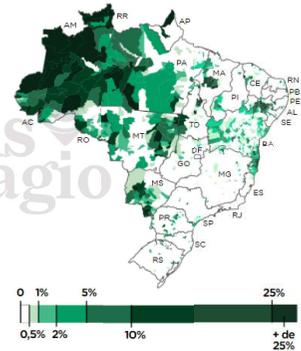
DEBATERIA

@ PROFTHAISFORMAGIO

Percentual da população que é indígena
POR UNIDADE FEDERATIVA, NO CENSO DE 2022



Percentual da população que é indígena
POR MUNICÍPIO, NO CENSO DE 2022



Fonte: <https://www.nexojournal.com.br/grafico/2023/08/07/A-popula%C3%A7%C3%A3o-ind%C3%A9gena-no-Brasil-no-Censo-de-2022>

Fonte: <https://www.nexojournal.com.br/grafico/2023/08/07/A-popula%C3%A7%C3%A3o-ind%C3%A9gena-no-Brasil-no-Censo-de-2022>

Atenção: O conteúdo e a cartografia aqui disponibilizada são de propriedade intelectual do Prof. Thais Formaggio. É vedada a reprodução ou a utilização sem a autorização expressa do autor. O uso não autorizado pode acarretar sanções legais e criminais.



www.proftaisformaggio.com.br

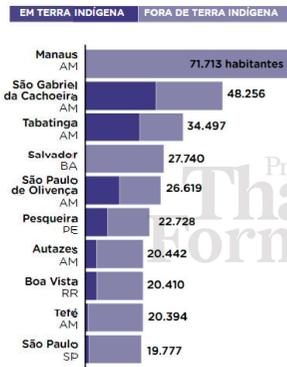
Atenção: O conteúdo e a cartografia aqui disponibilizada são de propriedade intelectual do Prof. Thais Formaggio. É vedada a reprodução ou a utilização sem a autorização expressa do autor. O uso não autorizado pode acarretar sanções legais e criminais.



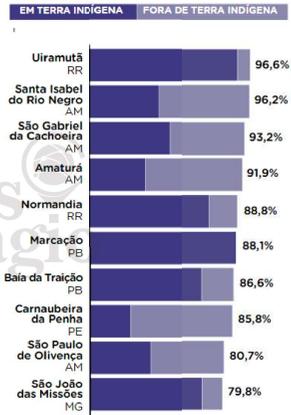
www.proftaisformaggio.com.br

@ PROFTHAISFORMAGIO

Dez municípios com maior população indígena
EM NÚMEROS ABSOLUTOS, NO CENSO DE 2022



Dez municípios com maior população indígena
EM % DA POPULAÇÃO LOCAL, NO CENSO DE 2022



Fonte: <https://www.nexojournal.com.br/grafico/2023/08/07/A-popula%C3%A7%C3%A3o-ind%C3%A9gena-no-Brasil-no-Censo-de-2022>



www.proftaisformaggio.com.br

DEBATERIA

@ PROFTHAISFORMAGIO

Quilombolas

Territórios Quilombolas (núcleos de povoamento)

Usos simultâneos da terra:

- Moradia
- Produção e Cultivo
- Extrativismo
- Criação de animais
- Caça e pesca
- Patrimônio cultural

Atenção: O conteúdo e a cartografia aqui disponibilizada são de propriedade intelectual do Prof. Thais Formaggio. É vedada a reprodução ou a utilização sem a autorização expressa do autor. O uso não autorizado pode acarretar sanções legais e criminais.



www.proftaisformaggio.com.br

Atenção: O conteúdo e a cartografia aqui disponibilizada são de propriedade intelectual do Prof. Thais Formaggio. É vedada a reprodução ou a utilização sem a autorização expressa do autor. O uso não autorizado pode acarretar sanções legais e criminais.



www.proftaisformaggio.com.br

DEBATERIA

Reconhecimento da Terra é fundamental para garantia de adequadas condições de vida à população quilombola:

O Território singulariza o MODO DE VIVER:

Sintetizam o significado da Terra por meio da **ancestralidade, resistência e autonomia** do povo negro brasileiro.

@PROFTHAISFORMAGIO



GEORRAFIA

<http://www.incr.gov.br/pt/quilombolas>

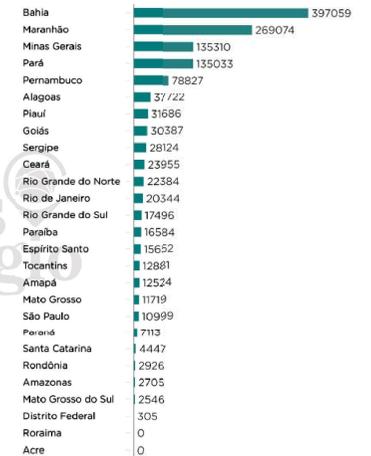
www.proftthaisformaggio.com.br

Aviso Legal: O conteúdo e a autoria são de responsabilidade do Prof. Thais Formaggio. Não se responsabiliza por danos de terceiros. Proibida a reprodução sem autorização por escrito. Proibida a utilização para fins comerciais. Proibida a utilização para fins de lucro. Proibida a utilização para fins de propaganda política. Proibida a utilização para fins de difamação ou calúnia.



POR ESTADO

Pessoas quilombolas por unidade da federação



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

NEXO

www.proftthaisformaggio.com.br



O que o Censo mostra sobre os 1,3 milhão de quilombolas no Brasil
Primeiro levantamento do IBGE sobre o tema mostra que comunidades estão distribuídas em 24 estados do país. Dados inéditos podem servir de base para políticas públicas

Nexo jornal | Jul 27

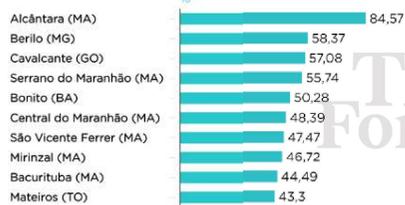
@PROFTHAISFORMAGIO



Aviso Legal: O conteúdo e a autoria são de responsabilidade do Prof. Thais Formaggio. Não se responsabiliza por danos de terceiros. Proibida a reprodução sem autorização por escrito. Proibida a utilização para fins comerciais. Proibida a utilização para fins de lucro. Proibida a utilização para fins de propaganda política. Proibida a utilização para fins de difamação ou calúnia.

POR CIDADE

Proporção de pessoas quilombolas por município



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

NEXO

SEM TERRITÓRIO

Quilombolas fora de terras oficialmente delimitadas



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

NEXO

www.proftthaisformaggio.com.br



Aviso Legal: O conteúdo e a autoria são de responsabilidade do Prof. Thais Formaggio. Não se responsabiliza por danos de terceiros. Proibida a reprodução sem autorização por escrito. Proibida a utilização para fins comerciais. Proibida a utilização para fins de lucro. Proibida a utilização para fins de propaganda política. Proibida a utilização para fins de difamação ou calúnia.

Por que os novos dados são importantes

O Censo é a principal fonte de informações sobre a vida dos brasileiros. É uma ferramenta fundamental para balizar a gestão pública. Serve para que governos identifiquem problemas prioritários em áreas como saúde, educação e habitação, para o repasse de verbas da União para os governos locais e também para a iniciativa privada investir recursos.

Os novos dados sobre a população quilombola ampliam o conhecimento da diversidade social e territorial brasileira e contribuem para o exercício da cidadania, segundo o IBGE. Com essas informações, governos de estados e municípios podem identificar se têm habitantes quilombolas e rever políticas públicas específicas para esse grupo, por exemplo. Movimentos sociais também podem usá-las para cobrar as autoridades.

FOTO: RICARDO HONRAT/REUTERS



■ HORADORES DO QUILOMBO SÃO JOSÉ NA CIDADE DE VALENÇA (RJ)

Um dos gargalos das políticas públicas para a população quilombola é a titulação de terras. Como os dados divulgados nesta quinta (27) mostram, a maior parte dos quilombolas brasileiros vive fora de áreas regularizadas. Comunidades nessa situação estão mais sujeitas à vulnerabilidade social e a disputas por terra, caso estejam buscando a titulação.

Apesar de estar presente na Constituição de 1988, a titulação de territórios quilombolas só foi regulamentada em 2003. Desafios organizacionais, de capacitação e de interlocução entre as instâncias do governo dificultam a implementação de programas para a população. **Disputas políticas também afetam as políticas**

@PROFTHAISFORMAGIO



Aviso Legal: O conteúdo e a autoria são de responsabilidade do Prof. Thais Formaggio. Não se responsabiliza por danos de terceiros. Proibida a reprodução sem autorização por escrito. Proibida a utilização para fins comerciais. Proibida a utilização para fins de lucro. Proibida a utilização para fins de propaganda política. Proibida a utilização para fins de difamação ou calúnia.



Especial Quilombolas

Atuados Prisioneiros em série, perseguição e conflitos acossam os quilombolas no norte do Espírito Santo. Nossa reportagem percorreu mais de mil quilômetros para conhecer um cenário onde a violência vem junto com o deserto de...

Agenda Pública | Oct 2, 2015



Quilombolas: a luta pelo direito de existir

O Supremo Tribunal Federal, a mais alta corte jurídica do país, vai decidir se existe futuro para os mais de 16 milhões de quilombolas brasileiros, ameaçados de perder suas terras, suas memórias e sua identidade

Reportar Brasil | Aug 16, 2017

www.proftthaisformaggio.com.br

GEORRAFIA

Nexo Jornal
 Informação clara e bem explicada você encontra aqui. Nexo, leitura obrigatória para quem quer entender o contexto das principais notícias do Brasil e do mundo.

N Nexo Jornal

Municípios costeiros e população no Censo de 2022

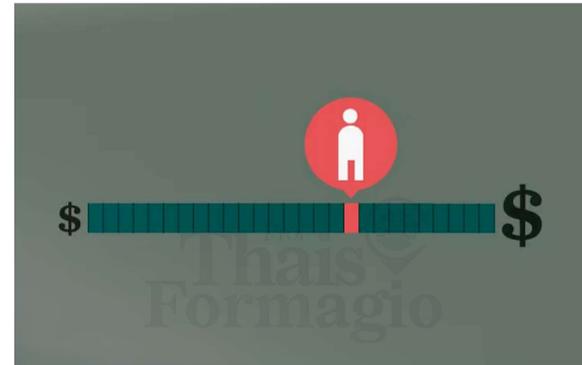


Municípios costeiros mais populosos no Censo de 2022



Os municípios costeiros têm uma densidade demográfica 77 vezes maior do que os interiores.

Cada círculo é um município e o tamanho é proporcional à população



O seu salário diante da realidade brasileira

É senso comum: os rendimentos dos brasileiros são baixos e insuficientes. Mas você tem ideia de quanto o seu salário é próximo ou distante em relação ao da maioria da população?

N Nexo Jornal | jan 11, 2016

Anexo Legal: O conteúdo e a cartilha de divulgação do Prof Thais Formaggio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a publicação, total ou parcialmente, bem como a reprodução, total ou parcialmente, sem a autorização expressa do autor.



www.proftaisformaggio.com.br

Anexo Legal: O conteúdo e a cartilha de divulgação do Prof Thais Formaggio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a publicação, total ou parcialmente, bem como a reprodução, total ou parcialmente, sem a autorização expressa do autor.



www.proftaisformaggio.com.br



Introdução¹

As desigualdades raciais são importantes vetores de desigualdade social no Brasil, ao revelarem no tempo e no espaço a maior vulnerabilidade socioeconômica das populações de cor ou raça preta, parda e indígena. Estudos realizados pelo IBGE, como a primeira edição deste *Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil* (2019)

e a Síntese de Indicadores Sociais (2021) têm mostrado acesso desigual de distintos grupos populacionais a bens e serviços básicos necessários ao bem-estar (como saúde, educação, moradia, trabalho, renda etc.), enquanto muitos destes acessos são assegurados em direitos, pela Constituição Federal do Brasil, de 1988, e por leis.

Mesmo com a implementação de programas de transferência de renda, a exemplo do Auxílio Brasil e, mais recentemente, dos programas emergenciais adotados em 2020, como o Auxílio Emergencial, bem como das políticas públicas voltadas à ampliação do acesso desta população a bens e serviços acima referidos, os maiores impac-



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Anexo Legal: O conteúdo e a cartilha de divulgação do Prof Thais Formaggio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a publicação, total ou parcialmente, bem como a reprodução, total ou parcialmente, sem a autorização expressa do autor.



Fonte:
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101972_informativo.pdf

www.proftaisformaggio.com.br

GEORRAFIA

@PROFTAISFORMAGGIO



OBRIGADA

Bons estudos!



www.proftaisformaggio.com.br

Anexo Legal: O conteúdo e a cartilha de divulgação do Prof Thais Formaggio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a publicação, total ou parcialmente, bem como a reprodução, total ou parcialmente, sem a autorização expressa do autor.

GEORRAFIA